

Plano de Ensino

Código: HIS0253

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO BRASIL 1

Religião, mobilidade e categorias sociais no Império português, séculos XVI-XVIII

Docente: Luciana Gandelman

Carga horária: 60 Horas

Turma: 2

Horário: 16:00hs às 17:50hs

Ementa: Disciplina de conteúdo aberto.

A presente disciplina tem por objetivo discutir a constituição das categorias sociais nos mundos ibéricos e suas transformações a partir dos eixos da religiosidade e da mobilidade. Isto é, pretendemos analisar como o contexto de deslocamento populacional e de contato/confronto com universos religiosos diversos no Império Português podem nos ajudar a entender melhor a constituição das categorias sociais e, por conseguinte, a manutenção e/ou ressignificação de hierarquias, pertencimentos comunitários e relações de poder.

Objetivo:

O curso tem por objetivo apresentar aos alunos a historiografia relativa ao Império português que trata da questão da constituição das categorias sociais e de sua relação com os fenômenos da mobilidade e do pertencimento religioso.

Conteúdo:

Unidade I: Império e categorias sociais no período moderno

- 1 – Dinâmicas e estruturas do Império Português
- 2- Categorias sociais e hierarquias no Reino
- 3 – Racismos, categorias sociais e hierarquias em Portugal e no Atlântico

Unidade II: mobilidade geográfica, ascensão social ou subalternização no Império português

- 1 – Defeitos mecânicos e ascensão social no Império
- 2 – Pardos e pretos: trajetórias e mobilidade social
- 3 – Mulheres, mestiçagens e fronteiras sociais

Unidade III: religiosidade, pertencimento e hierarquias sócio-religiosas

- 1 – Limpeza de sangue e discriminação social em Portugal e no Império
- 2 - Mulheres, Inquisição e judaísmo feminino
- 3- Mulheres, Inquisição e religiosidade em Angola
- 4 – Missionários negros e a catequese no Congo
- 5 – Clero nativo na Ásia portuguesa

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas presenciais, mesclando aulas expositivas, discussões de texto e atividades complementares, que podem incluir o uso de recursos didáticos diversos. A gestão acadêmica, com o lançamento de notas e frequência, será feita por meio do SIGAA. Faz-se fundamental que os discentes mantenham seu cadastro no SIGAA atualizado, sem o qual o acompanhamento e participação na disciplina serão prejudicados.

Avaliação:

- Duas avaliações construídas a partir dos textos debatidos (80% da nota)
- Nota de participação (20% da nota), participação como debatedor de texto selecionado e nas dinâmicas de grupo.
- Prova substitutiva

Bibliografia Básica:

RUSSELL-WOOD, A J. R. Padrões de colonização no Império Português, 1400-1800 In Francisco Bethencourt e Diogo Ramada Curto (orgs). *A expansão marítima portuguesa, 1400-1800*, Lisboa, Edições 70, 2007, p. 171-206.

HESPANHA, Antonio Manuel. A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime In *Tempo*, Jun 2006, vol.11, no.21, p.121-143.

BETHENCOURT, Francisco. Introdução e parte II – Exploração oceânica In Francisco Bethencourt. *Racismos: das Cruzadas ao século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013

Frequência:

Aferida conforme participação o aluno nas aulas presenciais. O aluno deve obter pelo menos 75% de frequência no curso. Cabe ao aluno controlar seu número de faltas.

Aula	C.H.	Data	Metodologia	Atividade
01	2h	19/03/2024	Aula presencial	Apresentação do curso
02	2h	21/03/2024	Aula presencial	Discussão de texto: RUSSELL-WOOD, A J. R. Padrões de colonização no Império Português, 1400-1800 In Francisco Bethencourt e Diogo Ramada Curto (orgs). <i>A expansão marítima portuguesa, 1400-1800</i> , Lisboa, Edições 70, 2007, p. 171-206.
03	2h	26/03/2024	Aula presencial	Continuação do texto

04	2h	28/03/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Antonio Manuel Hespanha. A mobilidade social na sociedade de Antigo Regime In <i>Tempo</i> , Jun 2006, vol.11, no.21, p.121-143.
05	2h	02/04/2024	Aula presencial	Continuação do texto
06	2h	04/04/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Francisco Bethencourt. Introdução e parte II – Exploração oceânica In Francisco Bethencourt. Racismos: das Cruzadas ao século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2013
07	2h	09/04/2024	Aula presencial	Continuação do texto
08	2h	11/04/2024	Aula presencial	Discussão de texto: João de Figueirôa-Rêgo e Fernanda Olival. Cor da pele, distinções e cargos: Portugal e espaços atlânticos portugueses (séculos XVI a XVIII). In <i>Tempo</i> , Niterói, 2011, Volume 16, Nº 30, p. 115 – 145
09	2h	16/04/2024	Aula presencial	Dinâmica de grupo: resenha coletiva dos textos
10	2h	18/04/2024	Aula presencial	Avaliação da Unidade I
11	2h	23/04/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Luciana M. Gandelman. Trajetórias individuais no Império Português do século XVII: o caso do financista João de Mattos de Aguiar. In Gisele Venâncio, Larissa Vianna, Maria Veronica Secreto (orgs.). <i>Sujeitos na história: perspectivas e abordagens</i> . Niterói: EDUFF, 2018, p. 61-81
12	2h	25/04/2024	Aula presencial	Continuação do texto
13	2h	30/04/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Ronald Raminelli. Matias Vidal de Negreiros Mulato entre a norma reinol e as práticas ultramarinas. In <i>Varia Historia</i> , Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, set/dez 2016, p. 699-730
14	2h	02/05/2024	Aula presencial	Continuação do texto
15	2h	07/05/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Reginaldo, Lucilene “Não tem informação”: mulatos, pardos e pretos na Universidade de Coimbra (1700-1771) In Estudos Ibero-Americanos, vol. 44, núm. 3, 2018, Setembro-Dezembro, pp. 421-434
16	2h	09/05/2024	Aula presencial	Atividade complementar

17	2h	14/05/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Manuel Lobato. 'Mulheres alvas de bom parecer': políticas de mestiçagem nas comunidades luso-afro-asiáticas do Oceano Índico e Arquipélago Malaio (1510-1750). In <i>Perspectivas – Portuguese Journal of Political Science and International Relations</i> , No 10, June 2013, p. 92-115
18	2h	16/05/2024	Aula presencial	Continuação do texto
19	2h	21/05/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Fernanda Olival. Rigor e interesses: os estatutos de limpeza de sangue em Portugal In <i>Cadernos de Estudos Sefaraditas</i> , n4, 2004, pp 151-188
20	2h	23/04/2024	Aula presencial	Continuação do texto
21	2h	28/05/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Angelo Adriano Faria de Assis. Inquisição, religiosidade e transformações culturais: a sinagoga das mulheres e a sobrevivência do judaísmo feminino no Brasil colonial — Nordeste, séculos XVI-XVII In <i>Revista Brasileira de História</i> . São Paulo, v. 22, no 43, 2002, p. 47-66
22	2h	30/05/2024	Ponto facultativo	Corpus Christi
23	2h	04/06/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Fabiana Schulemer. Mulheres e Inquisição em Angola: a História de Catarina Juliana. In <i>Anais de História do Além-Mar XXI</i> , 2020, p. 197-216.
24	2h	06/06/2024	Aula presencial	Continuação do texto
25	2h	11/06/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Lucilene Reginaldo. André do Couto Godinho: homem preto, formado em Coimbra, missionário no Congo em fins do século XVIII In <i>Revista de História</i> , n 173, jul.-dez. 2015, p. 141-174
26	2h	13/06/2024	Aula presencial	Discussão de texto: Patricia Souza de Faria. Mateus de Castro: um bispo “brâmane” em busca da promoção social no Império Asiáticos Português (século XVII) In <i>Revista Eletrônica de História do Brasil</i> , v. 9 n. 2, Jul.-Dez., 2007, p. 30-43
27	2h	18/06/2024	Aula presencial	Dinâmica de grupo: resenha coletiva dos textos
28	2h	25/06/2024	Aula presencial	Avaliação II
29	2h	27/06/2024	Aula presencial	Entrega dos resultados parciais

30	2h	02/07/2024	Aula presencial	Avaliação Substitutiva
31	2h	04/07/2024	Aula presencial	Divulgação dos resultados finais
32	2h	09/07/2024	Aula entra	Aula extra
33	2h	11/07/2024	Aula extra	Aula extra

Bibliografia Complementar:

- AGNOLIN, Adone; ZERON, C. et al (org.). Contextos missionários: religião e poder no império português. São Paulo: HUCITEC, 2001
- ALENCASTRO, Luiz Filipe. O Trato dos viventes: a Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- ANTONY, Philomena Sequeira. Relações coloniais Goa-Brasil. 1675-1825. Brasília: FUNAG, 2013 [http://funag.gov.br/loja/download/1027-Relacoes Intracoloniais Goa-Bahia_1675-1825.pdf](http://funag.gov.br/loja/download/1027-Relacoes_Intracoloniais_Goa-Bahia_1675-1825.pdf)
- ARES, Berta & STELLA, Alessandro. Negros, mulatos, zambaigos: derroteros africanos en los mundos ibéricos. Sevilla: CSIC - Escuela de Estudios Hispano-Americanos (EEHA), 2000.
- siècle. Editions Seuil, 2011.
- BETHENCOURT, F. & CHAUDHURI, K. (dir.) História da Expansão Portuguesa. Navarra: Círculo de Leitores, 1998.
- BICALHO, FRAGOSO & GOUVÊA. O Antigo Regime nos Trópicos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- BICALHO & FERLINI, V. Modos de Governar. São Paulo: Alameda, 2005.
- BOXER, C. R. Igreja e a expansão Ibérica (1440-1770). Lisboa: Edições 70, 1989
- BOXER, C. R. O império marítimo português. Lisboa: Edições 70, 2001.
- BUCHERON, P. & DELALANDE, N. Por uma história-mundo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- CALAINHO, D.. Metrópole das mandingas: religiosidade negra e Inquisição Portuguesa no Antigo Regime. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- FARIA, Patricia; GONÇALVES, Margareth; GANDELMAN, Luciana (Ed.). . Religião e linguagem nos mundos ibéricos: identidades, vínculos sociais e instituições. Seropédica: EDUR, 2015
- FRAGOSO, J. & JUCÁ, A. (org). Nas Rotas do Império. Eixos Mercantis, Tráfico de Escravos e Relações Sociais no Mundo Português. Vitória: EDUFES, 2014. <https://pt.scribd.com/document/259215537/Nas-Rotas-Do-Imperio-2%C2%AA-Ed>
- GONÇALVES, Margareth de Almeida. Império da Fé. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- GRUZINSKI, S. " Os mundos misturados da monarquia católica e outras 'connected histories' http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi02/topoi2a7.pdf
- GRUZINSKI, S. As quatro partes do mundo: história de uma mundialização. São Paulo : EDUSP, 2014.
- KERESEY, D. O. La esclavitud asiática en el virreinato de la Nueva España, História Mexica, LXI, n.1, 2011, p. 5-5
- LAPA, José Roberto do Amaral. A Bahia e a carreira da Índia. São Paulo: Cia. Ed. Nacional; Edusp, 1968. .
- MANSO, Maria de Deus B. & SOUSA, L. Os portugueses e o comércio de escravos nas Filipinas (1580-1600). Revista de Cultura/ Review of Culture, Macau, nº 40, Outubro de 2011.
- MARCOCCI, Giuseppe. 'A fê de um império: a inquisição no mundo português de quinhentos'. In: Revista de História, São Paulo, n. 164, 2011. <http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19189/21252>
- MARCOCCI, Giuseppe. A consciência de um império. Portugal e o seu mundo (séc. XV-XVII). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012. <http://pt.scribd.com/doc/163152944/Maroccci-A-Consciencia-de-um-Imperio>
- MONTEIRO, R. & VAINFAS, R. (Org.). Império de várias faces: Niterói: Alameda, 2009.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Um mundo em movimento. Os portugueses na África, Ásia e América. Lisboa: Difel, 1998.
- SÁ, Eliane Garcindo de . Mestiço: entre o mito. a utopia e a história - reflexões sobre a mestiçagem.. Rio de Janeiro: QUARTET/FAPERJ, 2013.
- SCHWARTZ, S. (et.al.). O Brasil no Império Marítimo Português. Bauru: EDUSC, 2009.
- SUBRAHMANYAN, S. Impérios em concorrência: histórias conectadas nos séculos XVI e XVII. Lisboa: ICS, 2012.
- SWEET, James H. Domingos Álvares, African healing, and the intellectual history of the Atlantic
- SWEET, James. Recriar a África: cultura, parentesco e religião no mundo Afro-Português. Lisboa: edições 70, 2007.
- TAVARES, Célia da Silva. Jesuítas e inquisidores em Goa. Lisboa: Roma, 2004.
- THOMAZ, L. F. De Ceuta a Timor. Lisboa: Ed. Difel, 1994.
- THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400- 1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- XAVIER, Ângela B. & SILVA, Ana Cristina (org.). O Governo dos Outros. Poder e Diferença no Império Português. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2016.



**FUTURO
É AGORA**

Avaliação substitutiva: Data de realização ou entrega de avaliação substitutiva: 02/07/2024